

INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO DE LAGARTO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

**JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE**

**GISMÁRIO FERREIRA NOBRE
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL**

**SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA**

**GILSON BARRETO LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA**

**SÉRGIO MURILO GUERRA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adilson Cavalcante – Engº Agrônomo – Coordenador da ASPLAN

José Vieira de Souza Neto – Engº Agrônomo

Wellington Ferreira – Economista

Jose Erivaldo de Souza – Economista

Antonio Rocha Filho – Técnico Agrícola

Lucas Velloso de Azevedo – Téc. Políticas Públicas e Gestão Governamental

Breve Histórico

A ocupação do território de Lagarto remonta à segunda metade do século XVI. A história revela que a sede do município é uma das mais antigas povoações do Estado, sendo a terceira vila criada na capitania sergipense, cuja colonização já estava no território em 1596.

Por volta de 1.575, para ali se deslocaram, atendendo pedido dos índios Kariris (habitantes das margens dos rios Jacaré e Piauí-Açu), dois missionários da equipe de Manuel da Nóbrega: Jesuítas João Solônio e Gaspar Lourenço, acompanhados de cerca de 20 soldados. Com a ajuda dos silvícolas eles fundaram na margem do Jacaré uma igrejinha sob a invocação de São Tomé, o Apóstolo.

A segunda fase da ocupação de Lagarto tem início por volta de 1596, com a distribuição de sesmarias a Gaspar de Menezes, Gaspar d'Almeida, Domingos Werneck Nobre e Antônio Gonçalves de Santana, dentre outros. Com eles nasceu o povoado de Santo Antônio.

O povoado crescia aos poucos. Foram surgindo os primeiros engenhos de açúcar, além do cultivo de algodão, milho e feijão. Mas a colonização centralizava-se em duas atividades principais: a cana-de-açúcar e a criação de gado.

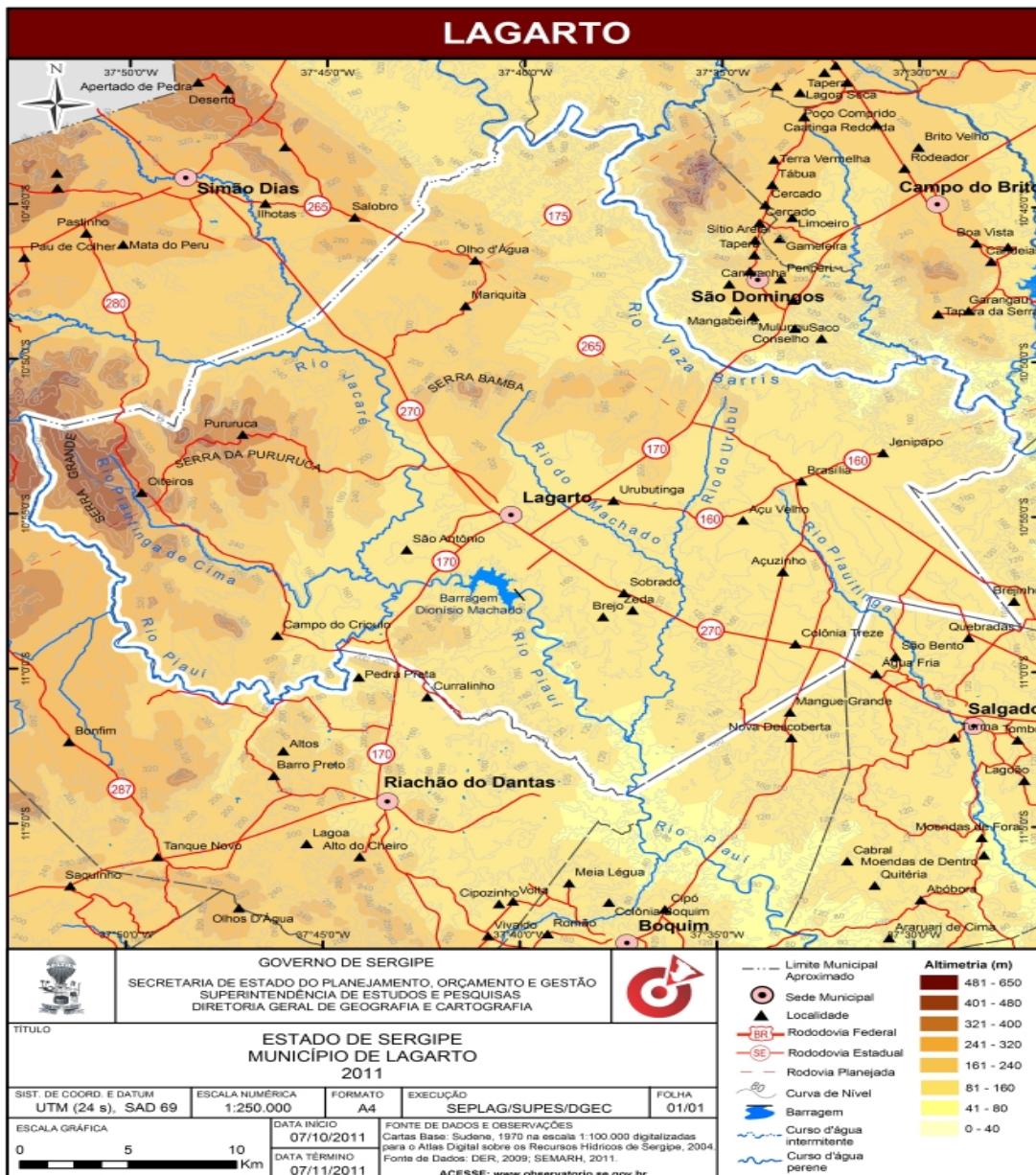
Mais tarde foram inaugurados a Igreja Matriz e o Cemitério com capela do Rosário dos Pretos de São Benedito. Já em 1674, era criado o Corpo de Infantaria e Ordenança, tendo como comandante o Capitão Belchior Moreyra. Essa corporação desempenhou papel relevante no combate aos negros fugitivos dos quilombos que atacavam os comerciantes que negociavam com os moradores das fazendas e sítios das localidades. O desenvolvimento agrícola do algodão, cana-de-açúcar, o crescimento do comércio e a criação de gado animaram o crescimento do núcleo populacional.

Esse crescimento culminou com a criação da freguesia, sob a invocação de Nossa Senhora da Piedade de Pedra do Lagarto, por decreto episcopal de 11 de dezembro de 1679. Territorialmente, a freguesia era das maiores do Estado, compreendendo toda a área da margem direita do Rio Vaza Barris. (A outra margem era o domínio da Freguesia de Santo Antônio de Itabaiana). Posteriormente foram desmembradas de seu território as áreas que hoje constituem, dentre outros, os municípios de Boquim, Riachão do Dantas e Simão Dias, além dos municípios de Jeremoabo, Itapicuru e Inhambupe, hoje pertencentes ao Estado da Bahia.

O primeiro desmembramento deu-se em 1718, com a criação da Freguesia de Nossa Senhora dos Campos do Rio Real. O distrito de Lagarto surgiu em 1703, enquanto a vila foi criada em 1727, sendo a terceira do Estado de Sergipe, logo após as de São Cristóvão e Itabaiana, sendo também neste ano formada a Câmara dos Representantes. A comarca de Lagarto foi criada através de Lei Provincial no. 379, de 09 de março de 1854 e classificada pelos Decretos nos. 1439, 5.213 e 104, de 23.09.1854, 1º.02.1873 e 26.04.1873, respectivamente.

A elevação de freguesia à categoria de vila aconteceu em 1698, dois anos depois da criação da Ovidoria Autônoma de Sergipe. Passou à categoria de cidade em 20 de abril de 1880, data oficial de sua emancipação. Suas terras também deram origem a outros municípios, a exemplo de Riachão do Dantas e Simão Dias.

Mapa do município de Lagarto



Município de Lagarto
Dados Gerais

Área terrestre	969,6 km ²
Altitude	160,0 m
Limites do município	Riachão do Dantas, Simão Dias, São Domingos, Campo do Brito, Itaporanga D'Ajuda, Macambira, Salgado e Boquim
Coordenadas geográficas:	
. Latitude	S: 10°55'00"
. Longitude	W:37°40'15"
Precipitação média anual (*)	1.138,1 mm
Temperatura média anual	24,5 °C
Período chuvoso	Março a julho
Solo	Litolítico. Podzólico vermelho amarelo equivalente eutrófico. Planossolo. Podzólico vermelho amarelo. Latossolo vermelho amarelo. Planassolo. Solódico. Eutrófico.
Hidrografia	Rio Piauí, rio Vaza-Barris, rio Jacaré, rio Machado e rio Piauitinga
Clima	Subúmido a seco e Semiárido
Vegetação	Mata secundária (Mata atlântica) .Caatinga arbustiva arbórea
Relevo	Superfície semiplanada com serras residuais e tabuleiros costeiros
Mesorregião	Agreste Sergipano
Microrregião	Agreste Lagarto
Território de Planejamento	Centro Sul Sergipano
Distância em relação à Aracaju (km):	
. Rodoviária	81
. Linha reta	65

Fonte: SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia. SUPES – Superintendência de Estudos e Pesquisas. EMDAGRO/ASPLAN.

www.distanciaentreidades.com.br www.uep.cnps.embrapa.br/solos/se

(*) Dados registrados no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2017

Município de Lagarto
População e número de domicílios no município – 2000/2010

Discriminação	2000	%	2010	%	Variação (%) 2010/2000
População por domicílio	83.334	100,00	94.861	100,00	13,83
Urbana	40.527	49,00	48.867	52,00	20,57
Rural	42.807	51,00	45.994	48,00	7,44
População por sexo	83.334	100,00	94.861	100,0	13,83
Masculina	41.301	50,00	46.489	49,00	12,56
Feminina	42.033	50,00	48.372	51,00	15,08
Densidade demográfica (hab/km²)	85,94	...	97,84	...	13,84
Domicílio total	20.805	100,00	27.602	100,00	32,67
Urbano	10.526	50,59	14.549	52,70	38,21
Rural	10.279	49,40	13.053	47,29	26,98
Habitantes por domicílio	4,00	...	3,46	...	-13,5
Famílias por domicílio	20.805	100,00	27.602	100,00	32,67
Urbano	10.526	50,59	14.549	52,70	38,21
Rural	10.279	49,40	13.053	47,29	26,98

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2000 e 2010

Município de Lagarto
Comunidades existentes no município

Nº	Nome	População
01	Açu Velho	633
02	Alto da Boa Vista	2.655
03	Araçá	1.338
04	Barro Vermelho	328
05	Boa Vista do Urubu	602
06	Boa Vista do Urubu Grande	208
07	Boeiro	327
08	Bomfim	308
09	Brasília	1.448
10	Brejo	2.860
11	Cajazeiras	208
12	Campo do Crioulo	533
13	Candeal da Cajazeira	745
14	Candeal da Tapera	208
15	Caraíbas	428
16	Carcará	715
17	Colônia Treze	6.014
18	Coqueiro	1.304
19	Crioulo	158
20	Curralinho	302
21	Estancinha	528
22	Fazenda Grande	760
23	Flexas	235
24	Gameleiro	724
25	Horta	261
26	Itaperinha	783
27	Jenipapo	4.040
28	Jibóia	262
29	Jundiata	621
30	Laranjeiras	228
31	Limoeiro	555
32	Macuna	257
33	Mariquita	719
34	Moita Redonda	647
35	Morcego	383
36	Nobre	158
37	Oiteiros	593
38	Olhos D'Água	997
39	Proj. de Assentamento João Amazonas	142
40	Proj. de Assentamento Santo Antônio	273
41	Pe da Serra do Qui	265
42	Piabas	245
43	Pindoba	237

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA - SEAGRI
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

44	Pombo	300
45	Pururuca	741
46	Queiroz	698
47	Quilombo	1.118
48	Quipe	367
49	Quirino	545
50	Retiro	208
51	Rio Fundo	538
52	Saboeiro	158
53	Saco da Tapera	208
54	Saco do Cocão	138
55	Saco do Tigre	486
56	Saco Grande	208
57	Saco Redondo	616
58	Santo Antonio	697
59	Sobrado	653
60	Tanque	595
61	Tapera do Saco	208
62	Tapera dos Modestos	323
63	Taperinha dos Gatos	208
64	Urubu Grande	357
65	Urubutinga	607
66	Várzea do Espinho	438
67	Várzea dos Cágados	443
68	Sede Municipal	48.867
Total		94.861

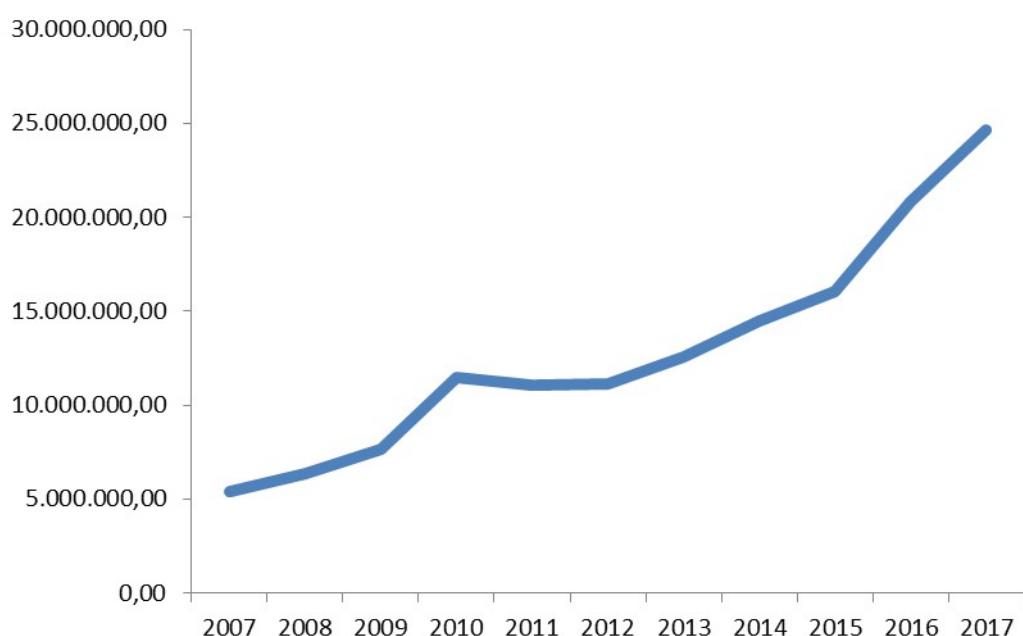
Fontes: EMDAGRO/ASPLAN/ Escritório Local de Lagarto

Município de Lagarto
Demonstrativo anual de distribuição ao município
ICMS, IPVA, IPI, ROYALTIES 2007 a 2017 (R\$ 1,00)

Ano	ICMS	IPVA	IPI - exportação	Royalties	Total
2007	4.416.262,19	774.859,04	6.372,76	205.513,03	5.403.007,02
2008	5.200.509,65	857.069,81	13.555,92	306.966,42	6.378.101,80
2009	6.242.030,39	1.142.822,93	10.821,83	232.106,04	7.627.781,19
2010	9.772.963,27	1.349.099,20	9.670,10	326.001,91	11.457.734,48
2011	9.104.756,00	1.581.072,71	7.134,68	366.711,56	11.059.674,95
2012	8.880.802,78	1.862.705,72	5.961,22	348.197,50	11.097.667,22
2013	9.995.880,34	2.177.974,02	8.534,17	365.862,68	12.548.251,21
2014	11.799.335,94	2.230.687,46	10.423,83	440.789,52	14.481.236,75
2015	13.122.341,58	2.635.134,36	8.305,24	290.839,87	16.056.621,05
2016	17.159.908,53	3.414.215,85	9.716,80	258.062,58	20.841.903,76
2017	20.715.274,04	3.639.073,03	16.265,89	290.617,06	24.661.232,99

Fonte: www.sefaz.se.gov.br. Em valores nominais

Município de Lagarto
Evolução dos tributos recebidos no período de 2007 a 2017



Município de Lagarto
Produto interno bruto (PIB) – R\$ 1.000,00

Discriminação	2011	2012	2013	2014	2015
Valor adicionado bruto da agropecuária	74.489	106.322	136.131	109.044	126.004
Valor adicionado bruto da indústria	102.277	128.256	181.358	187.003	196.578
Valor adicionado bruto dos serviços	265.852	299.530	384.382	400.278	433.728
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios	82.742	98.530	123.228	140.606	150.644
PIB a preços correntes	821.860	941.958	1.188.597	1.234.282	1.325.043
PIB <i>per capita</i> a preços correntes (R\$ 1,00)	8.583,75	9.750,91	11.846,87	12.183,82	12.957,96

Fonte: IBGE 2011 a 2015.

Município de Lagarto
Índice de desenvolvimento humano (IDH) 1991 - 2000 - 2010

Discriminação	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,341	0,447	0,625
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,550	0,644	0,775
Índice de Educação (IDHM-E)	0,143	0,262	0,515
Índice de PIB (IDHM-R)	0,505	0,531	0,613
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	57,99	63,65	71,50
Renda <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	185,33	217,56	362,80

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 1991-2000-2010.

Município de Lagarto
Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor – 1995-1996/2006

Condição do Produtor	1995-96				2006			
	Estabelecimento		Área (ha)		Estabelecimento		Área (ha)	
	Nº	%	ha	%	Nº.	%	ha	%
Arrendatário	45	0,65	70.299	0,08	72	1,00	138	0,20
Assentado S/Titulação Definitiva	128	1,62	1.432	2,04
Ocupante	756	10,94	2.383,08	2,90	767	9,80	3.239	4,72
Parceiro	66	1,00	51.213	0,06	44	0,55	31	0,045
Produtor s/ área	41	0,52
Proprietário	6.038	87,44	81.521,25	97,01	6.816	86,62	63.782	93,00
Total	6.905	100,00	84.025,84	100,00	7.868	100,00	68.622	100,00

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996/2006

(...) Dados não disponíveis

Município de Lagarto
Principais culturas exploradas no município

Cultura	Indicador	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016
Amendoim	Área colhida	ha	...	130	73	80	100
	Produção	t	...	156	86	96	120
	Rendimento médio	kg/ha	...	1.200	1.178	1.200	1.200
	Valor da produção	R\$ mil	...	187	95	115	158
Banana	Área colhida	ha	152	152	140	120	100
	Produção	t	1.824	1.824	1.675	1.370	1.000
	Rendimento médio	kg/ha	12.000	12.000	11.964	11.417	10.000
	Valor da produção	R\$ mil	1.395	1.780	1.508	1.165	1.126
Coco-da-baía	Área colhida	ha	295	295	295	290	255
	Produção	t	737	826	826	812	765
	Rendimento médio	kg/ha	2.498	2.800	2.800	2.800	3.000
	Valor da produção	R\$ mil	313	425	628	552	803
Feijão	Área colhida	ha	730	1.050	1.055	1.160	50
	Produção	t	584	840	880	973	18
	Rendimento médio	kg/ha	800	800	834	839	366
	Valor da produção	R\$ mil	1.553	1.507	852	1.207	60
Fumo *	Área colhida	ha	300	200	191	184	150
	Produção	t	480	320	247	236	165
	Rendimento médio	kg/ha	1.600	1.600	1.293	1.283	1.100
	Valor da produção	R\$ mil	2.640	1.472	1.191	1.133	627
Laranja	Área colhida	ha	5.100	4.690	4.460	4.380	3.785
	Produção	t	77.130	60.970	54.058	53.030	41.635
	Rendimento médio	kg/ha	15.124	13.000	12.121	12.107	11.000
	Valor da produção	R\$ mil	13.575	17.789	18.920	20.151	16.599
Mamão	Área colhida	ha	180	180	180	182	22
	Produção	t	5.400	5.400	5.450	5.540	660
	Rendimento médio	kg/ha	30.000	30.000	30.278	30.440	30.000
	Valor da produção	R\$ mil	4.442	5.323	5.396	5.429	977
Mandioca	Área colhida	ha	8.200	8.000	8.100	8.305	7.600
	Produção	t	155.800	152.000	153.900	155.560	122.000
	Rendimento médio	kg/ha	19.000	19.000	19.000	18.731	16.053

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA - SEAGRI
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

	Valor da produção	R\$ mil	60.373	78.075	43.723	54.485	73.344
Maracujá	Área colhida	ha	2.207	1.800	2.107	2.080	160
	Produção	t	20.966	18.000	21.000	20.670	1.400
	Rendimento Médio	kg/ha	9.500	10.000	9.967	9.938	8.750
	Valor da Produção	R\$ mil	15.934	20.237	20.160	19.430	1.680
Milho (em grão)	Área colhida	ha	2.100	2.100	2.250	1.790	2.400
	Produção	t	6.800	7.350	8.215	6.450	2.160
	Rendimento Médio	kg/ha	3.238	3.500	3.651	3.603	900
	Valor da Produção	R\$ mil	3.781	2.999	3.680	2.967	1.544

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal 2012 a 2016

(*) Fumo em folha seca. (...) Dados indisponíveis

Município de Lagarto
Principais criações

Efetivo do rebanho	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016
Bovino	Cabeça	62.550	66.460	63.250	66.739	69.028
Caprino	Cabeça	1.400	3.600	3.750	3.950	4.026
Equino	Cabeça	7.200	4.500	4.380	5.390	6.002
Galináceo - galinha	Cabeça	79.870	88.000	89.960	107.000	96.500
Galináceo total (galo, franga, frango e pinto)	Cabeça	746.220	1.080.300	1.110.200	1.380.000	1.394.000
Ovino	Cabeça	15.850	23.012	25.120	26.200	24.187
Suíno	Cabeça	3.520	3.200	3.220	3.700	4.609
Vaca ordenhada	Cabeça	7.820	7.960	7.580	8.350	7.725

Fonte: IBGE/Produção Pecuária Municipal, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

Município de Lagarto
Produção de origem animal

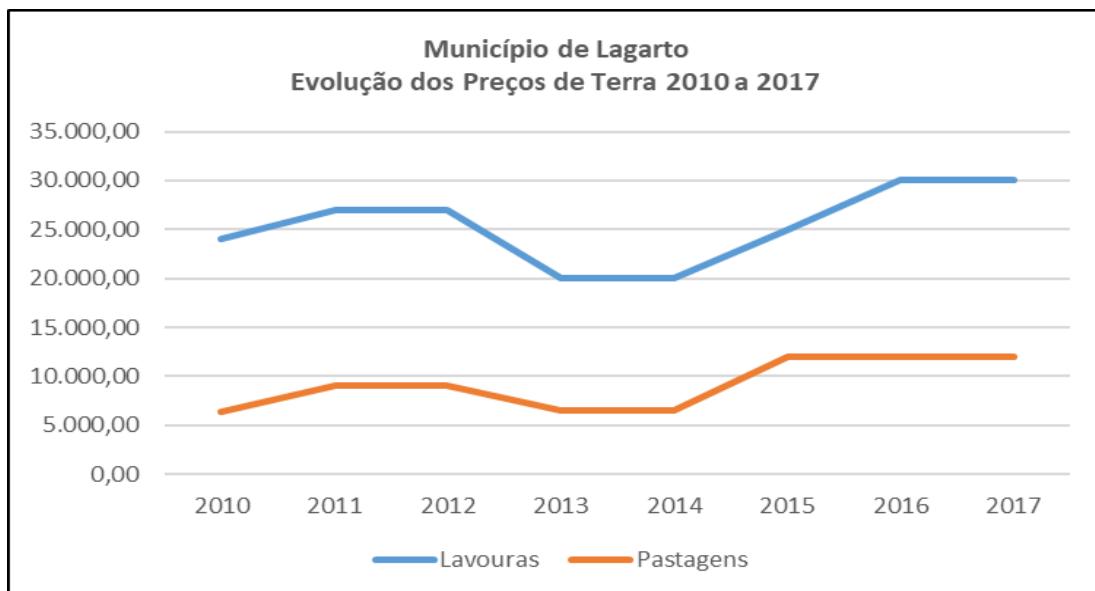
Produto	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016
Leite de vaca (<i>in natura</i>)	Mil litros	5.630	6.100	5.825	6.350	5.968
	R\$ 1.000,00	5.349	6.100	6.990	8.255	8.355
Ovo de galinha	Mil dúzias	399	572	540	580	483
	R\$ 1.000,00	1.398	1.773	1.782	1.914	2.051
Mel de abelha	kg	6.800	40.000	33.000	35.000	15.000
	R\$ 1.000,00	92	240	215	280	225

Fonte: IBGE/Produção Pecuária Municipal 2012 a 2016.

Município de Lagarto
Preços médios de venda de terras (R\$ 1,00/ha)

Ano	Lavoura	Pastagem
2010	24.000,00	6.300,00
2011	27.000,00	9.000,00
2012	27.000,00	9.000,00
2013	20.000,00	6.500,00
2014	20.000,00	6.500,00
2015	25.000,00	12.000,00
2016	30.000,00	12.000,00
2017	30.000,00	12.000,00

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/Escritório Local de Lagarto. Em valores nominais



Município de Lagarto
Preços médios recebidos pelos produtores (agricultura) – R\$ 1,00

Cultura	Unidade	2013	2014	2015	2016
Coco seco	Cento	98,00	150,00	75,83	52,50
Coco verde	Cento	43,00	62,00	37,92	48,17
Feijão	Saco/60 kg	228,33	125,00	167,08	135,00
Laranja p/ indústria	Ton	140,00	246,67	142,50	232,08
Mandioca- farinha	Saco/50 kg	205,83	136,25	79,17	135,83
Mandioca p/ indústria	Ton	708,33	360,00	240,83	554,17
Maracujá p/consumo <i>in natura</i>	kg	2,17	1,04	1,80	1,30
Milho em grão	Saco/60 kg	41,33	34,50	31,92	35,00

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN – 2013-2016. Escritório Local de Lagarto–2013/2016.

Município de Lagarto
Preços médios recebidos pelos produtores (pecuária) – R\$ 1,00

Produto	Unidade	2013	2014	2015	2016
Bezerro (até 1 ano)	Cabeça	583,33	841,67	1.250,00	1.583,33
Boi gordo	Arroba	102,99	119,17	150,00	159,58
Boi magro	Cabeça	1.025,00	1.275,00	1366,67	1.841,67
Carne ovina	Arroba	162,50	195,83	200,83	217,92
Garrote	Cabeça	1.000,00	1.158,33	1.216,67	1.525,00
Leite de vaca	Litro	1,00	1,23	0,98	1,39
Suíno p/ corte	Arroba	84,17	98,33	89,17	80,83
Vaca descartada	Cabeça	983,33	1.066,67	1.366,67	1.200,00
Vaca leiteira comum	Cabeça	1.200,00	1.525,00	1.958,33	2.625,00
Vaca leiteira de raça	Cabeça	2.775,00	3.125,00	4.208,33	4.041,67

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN Escritório Local de Lagarto – 2013 a 2016

Município de Lagarto
Preços médios pagos pelos produtores 2013 a 2016 (R\$ 1,00)

Especificação	Unidade	2013	2014	2015	2016
Alimento para animal					
Farelo de trigo	kg	0,80	0,59	0,84	1,11
Ração balanceada p/ frango de corte	kg	1,55	1,30	1,33	1,57
Ração balanceada p/ suíno de corte	kg	1,24	1,14	1,44	1,17
Sais minerais	kg	0,60	0,80	0,84	1,07
Utensílio e material diverso					
Arame farpado	500 m	190,00	196,58	193,75	200,00
Estaca para cerca	Uma	5,83	6,00	6,83	6,96
Grampo de cerca	kg	8,00	8,00	8,05	8,77
Remuneração da mão-de-obra e serviço de trator					
Trabalhador eventual (diarista)	Dia	34,17	40,00	41,67	48,33
Aluguel de trator de esteira	Hora/máquina	110,83	120,00	124,17	150,00
Aluguel de trator de pneus BS 65	Hora/máquina	38,75	40,00	55,00	65,42

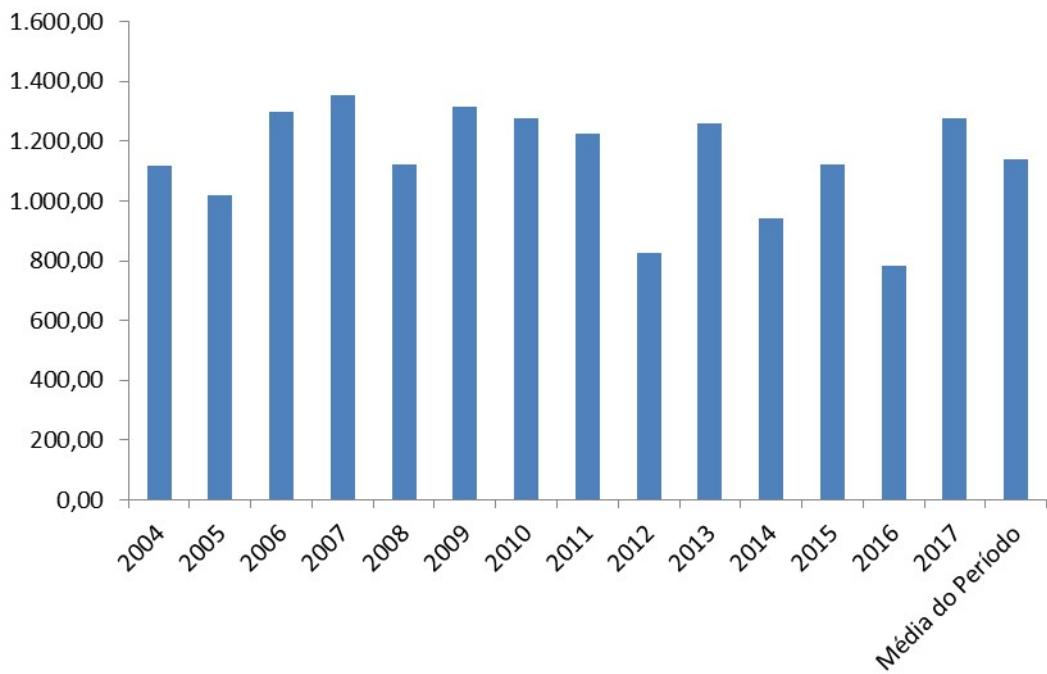
Fonte: EMDAGRO/Escritório Local de Lagarto. Em valores nominais

Município de Lagarto
Pluviosidade Média por Ano (mm)

Ano	Acumulado	Média	Mínima	Máxima
2004	1.118,2	93,2	0,0	318,6
2005	1.018,5	84,9	3,7	203,7
2006	1.296,4	108,0	1,5	324,0
2007	1.352,9	112,7	14,3	233,7
2008	1.123,8	93,6	0,0	230,4
2009	1.315,1	109,6	0,7	540,7
2010	1.277,5	44,9	23,7	66,0
2011	1.225,4	102,2	0,7	93,7
2012	825,6	68,8	3,4	155,6
2013	1.258,7	104,9	4,7	242,3
2014	940,7	78,4	11,7	189,3
2015	1.122,6	93,6	1,3	393,2
2016	782,5	65,2	3,8	178,1
2017	1.275,9	106,3	0,0	315,4
Média do Período	1.138,1	90,5	5,0	3.484,7

Fonte: Escritório Local de Lagarto 2004 a 2017

Município de Lagarto
Pluviosidade média anual (mm) 2004 a 2017



Referências Bibliográficas

- SUPES - Superintendência de Estudo e Pesquisa
- GOOGLE - Distância entre Cidades-Mapa entre Cidades 2016
- EMBRAPA - Mapa Exploratório/Reconhecimento de Solos dos Municípios de Sergipe 1973
- EMDAGRO - Assessoria de Planejamento 2017
- CINFORM - Histórias dos Municípios – junho 2002
- EMDAGRO - Escritório local de Lagarto 2017
- SEFAZ - Secretaria de Estado da Fazenda 2017
- IBGE - Censo Agropecuário 2006
- IBGE - Censo Demográfico 2000 e 2010
- IBGE - Produção Agrícola Municipal 2012 a 2016
- IBGE - Produção Pecuária Municipal 2012 a 2016
- PNUD - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013
- SEPLAG - Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão 2014
- SEPLANTEC - Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia 1997